

A tarefa de todo o cristão é deixar que Jesus cure a sua cegueira espiritual, a cegueira do coração e permitir que a luz do Senhor entre na nossa vida, colocando de lado o orgulho, as convicções erradas e o medo que nos afastam da graça de Deus.

**A cegueira mais preocupante não é a dos olhos, mas a do coração; é quando alguém se fecha, quando não quer escutar, quando prefere manter as suas certezas em vez de acolher a verdade. No verdadeiro encontro com Deus, “Éramos cegos, e depois veremos”. Reflitamos:**

- Em que momentos o meu coração também se fecha e se torna “cego”?
- O que é que me impede, hoje, de ver mais claramente, a presença de Deus?
- Peço a Deus que cure e ilumine o meu coração?
- Tenho coragem de testemunhar o que Deus faz na minha vida?

**Agora, apresentemos a Deus as nossas preces; pelos que vivem na escuridão da tristeza ou do sofrimento, pelos que têm o coração fechado e não conseguem ver o bem, por nós próprios, para que Deus cure as nossas cegueiras e nos conceda o que mais precisamos neste momento.**

**Permitindo que a luz do Senhor entre na nossa vida, rezemos-Lhe com fé e de olhos fechados**

**Pai Nosso...**

Senhor, liberta-nos da cegueira do orgulho, da cegueira da indiferença e da cegueira que nos impede de reconhecer o bem. Dá-nos um coração simples como o daquele homem curado, capaz de reconhecer a Tua presença e de testemunhar “Eu era cego e agora vejo”. Que a Tua luz nos ajude a viver na verdade, a olhar os outros com misericórdia e a caminhar sempre na Tua luz.

**Transformados por Deus com olhos atentos, um coração aberto e coragem para viver na Sua luz, benzemo-nos.**

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Ámen**

**Consulte a oração em [oraremfamilia.pt](http://oraremfamilia.pt)**



**SEMANA DE 15 A 21 DE MARÇO DE 2026  
IV DOMINGO DA QUARESMA - ANO A**

## **OS PERIGOS DA CEGUEIRA DE CORAÇÃO**



**Sabemos que Deus escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Reconhecendo isto, aproveitemos este momento para avaliarmos as nossas atitudes e os nossos pensamentos.**

**Vamos aproveitar!!!**

**Com a Bíblia aberta em João 9, acendemos a vela, quando todos estivermos prontos.**

**Querendo escutar Jesus que nos chama, que nos tira da escuridão e que abre os olhos do nosso coração, benzemo-nos.**

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

## Louvemos Deus, que nos chama “Das trevas para a luz”.

Assim como somos, sei que nos ama Pois tu és maior que nossa condição Vimos sua luz resplandecer a verdade Mas em ti não há mais condenação	Das trevas pra luz, chamaste-nos teu Anunciar aquele que veio e que há de vir Cristo, Jesus, a morte venceu E sobre a carne derramou o seu poder
Somos geração eleita, sacerdócio real Nação santa e Cristo a bandeira	

**Neste momento, somos convidados a fazer uma breve oração de agradecimento a Deus... agradecer pela luz recebida, pelas pessoas que nos ajudam a ver melhor o caminho, pelos momentos em que Deus abriu os nossos olhos e pelo tanto reconhecemos ser dádiva da Sua graça. Por exemplo...**

**Tentemos uma experiência real de encontro com Deus: enquanto alguém de nós lê o texto impressionante de Jo 9, 15-17.24-25.30-34, os restantes fecham os olhos.** Os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?» E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizias d’Aquele que te deu a vista?» O homem respondeu: «É um profeta». (...) Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido curado e disseram-lhe: «Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador». Ele respondeu: «Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo». (...) O homem respondeu-lhes: «Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?» E expulsaram-no.

**Exploremos esta mensagem que nos desafia a sairmos da nossa zona de conforto, na companhia de Deus.** Neste texto, Jesus encontra um cego de nascença e cura-o. A partir deste momento, o foco do texto deixa de ser o milagre e passa a ser a reação dos fariseus. Eles veem o homem curado, ouvem o seu testemunho e investigam os factos mas, mesmo diante das evidências claras, recusam-se a aceitar que Jesus vem de Deus. Quais as razões para a cegueira de

coração dos fariseus? **Primeira: A cegueira é causada pelo orgulho espiritual.** Os fariseus consideravam-se os verdadeiros conhecedores da Lei, mestres de Israel e defensores da verdade. Quando eles chegam a uma conclusão formada ao dizerem “esse homem não vem de Deus”, revelam um coração fechado, convicto da sua própria justiça. Esta postura orgulhosa não permite que o milagre desfie as suas convicções e impede a revelação porque quem acha que já sabe tudo não se coloca em posição de aprender. Ao afirmarem-se discípulos de Moisés, os fariseus, partindo duma excessiva confiança em si mesmos, tratam com desprezo tanto Jesus como o homem curado e chegam a dizer que o homem nasceu todo em pecado, como se fossem moralmente superiores. O conhecimento da Lei, que deveria conduzi-los à humildade, torna-se instrumento de exaltação pessoal e, onde o orgulho ocupa o espaço todo, a luz de Cristo não entra. **Segunda: A cegueira é causada pela tradição acima da verdade.** O problema central, para os fariseus, não foi o homem ter sido curado mas o facto de a cura ter ocorrido ao sábado. Jesus podia fazer milagres todos os dias, a qualquer hora mas não ao sábado porque, para eles, a regra era mais importante que a misericórdia. Os fariseus estavam atados às suas tradições, costumes, normas e razões e não eram capazes ou não queriam ver mais além do que o seu próprio interesse. Jesus não podia vir de Deus porque não se enquadrava nos seus padrões religiosos. A graça de Deus quebra esquemas, ultrapassa fronteiras e confronta o orgulho. Aceitá-la significaria reconhecer que os seus esforços religiosos não eram suficientes e por isso resistem. Não acontece o mesmo conosco, quando não nos interessa que uma coisa seja como ela, não procuramos mil razões para a ver de outra maneira? A verdade, em alguns aspetos, parece depender da cor do vidro com que a olhamos e por isso é preciso fazer sempre um grande exercício de sinceridade para purificar o nosso olhar. Até os interesses mais egoístas e recônditos podem servir de vidro ou prisma para desfigurar a realidade do outro. Mesmo diante dum testemunho simples e irrefutável “eu era cego e agora vejo”, os fariseus rejeitam a evidência porque têm o seu coração fechado à verdade e um coração endurecido procura sempre alternativas para não se render, mesmo que essas alternativas sejam ilógicas ou injustas. **Terceira: A cegueira é causada pelo medo de perder posição.** Aceitar Jesus significaria reconhecer que eles estavam errados e que Deus estava a agir fora do seu controle, por isso preferem expulsar o homem da comunidade a permitir que a graça de Deus transforme a sua própria vida e assim fecham a porta do coração para perseverar o poder. Muitos rejeitam Cristo não porque Ele não seja verdadeiro, mas porque segui-l’O exige renúncia e esvaziamento de si mesmo.